GranServices S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **6**

Balanços patrimoniais **8**

Demonstrações do resultado **10**

Demonstrações do resultado abrangente **11**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **12**

Demonstrações dos fluxos de caixa **13**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **14**

GranServices S.A.

CNPJ: 11.010.481/0001-32

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Relatório da Administração

A GranServices S.A. (“Companhia” ou “GranServices”) é a empresa líder no Brasil na prestação de serviços de Inspeção, Manutenção e Reparo de ativos flutuantes offshore.

Atuamos em mais de 50 plataformas de produção de petróleo e gás que operam nas principais bacias de produção de óleo e gás do Brasil – Bacia de Santos, Campos, Espírito Santo e Potiguar –, com sua sede na cidade de Macaé e filiais nas cidades do Rio de Janeiro, São João da Barra (Porto do Açu) e Guamaré.

A GranServices presta serviços para mais de 40 clientes, entre os quais as principais empresas do segmento de petróleo e gás que operam no Brasil, que são atendidas com eficiência e segurança por nossos mais de 5.600 integrantes (4.400 em 2023).

A Companhia tem um abrangente portfólio de serviços e fornecimento de materiais ao setor de energia, focados em seis principais áreas de atuação, que se unem para entregar soluções customizadas e integradas, buscando aumentar a eficiência e gerar valor para nossos clientes, mantendo sempre os mais altos padrões de segurança e conformidade.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- Inspeção, Manutenção e Reparo (IMR): gestão de integridade de ativos flutuantes, executando projetos de forma integrada, desde a fase de engenharia e fabricação até a execução de serviços de construção, instalação e comissionamento offshore. A vasta experiência da Companhia permite a prestação de serviços aos principais *players* do setor, incluindo renomadas empresas como a Petrobras, Equinor, Shell, Brava Energia, Trident, SBM Offshore e MODEC.

- Operação e Manutenção (O&M): com a venda de campos de petróleo e gás natural não prioritários da Petrobras para empresas independentes, abriu-se o mercado para prestação de serviços de operação desses campos. A GranServices atua na operação dos campos de Peroá, na bacia do Espírito Santo, por meio do Consórcio O&M Peroá, e do campo de Ubarana, na bacia Potiguar, ambos da empresa Brava Energia (empresa resultante da fusão entre a 3R Petroleum e a ENAUTA).

- *Supply Chain Management* (SCM): soluções abrangentes para a indústria de óleo e gás, englobando o planejamento de estoque e gestão de materiais, com foco na otimização dos estoques e aumento do nível de acuracidade dos controles físicos e contábeis, propiciando redução dos custos e estoques e impulsionando a geração de caixa dos clientes. Nossos clientes nesse segmento incluem a Petrobras, Equinor, Shell, Baker e Weatherford.

- Compósitos: fabricação de estruturas em materiais compósitos em fibra de vidro e resinas especiais, em substituição às estruturas equivalentes em aço carbono. Essa tecnologia proprietária da GranServices, homologada pela ABS, utiliza o processo denominado pultrusão para produção de grades de piso, guarda-corpos, escadas, eletrocalhas e postes. Os diferenciais das estruturas em Compósitos são a leveza e durabilidade (não demanda por manutenção contínua), assim como promove redução das emissões atmosféricas, reforçando a visão da GranServices em promover soluções com foco na eficiência, criação de valor e sustentabilidade.

- Operações Portuárias e Base de Apoio Logístico: por meio do Consórcio DOME, uma *joint operation* entre GranServices e Prumo, gestora do Porto do Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro, realiza a operação de um terminal portuário privado localizado no canal principal do Porto. Com 460 metros de cais linear, retroárea e infraestrutura de ponta, é um "*one stop shopping*" da indústria de óleo e gás, no qual todas as demandas logísticas para SURF (Umbilicais, Risers e Flowlines Submarinos) e sistemas de exploração e desenvolvimento da produção são atendidas em um único local e de forma

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

integrada, atuando como a principal base de apoio para logística, fabricação e carregamento de dutos rígidos (*spoolbase*) para projetos de EPCI submarino do Brasil. A DOME atende, ainda, os principais afretadores do segmento de apoio marítimo e realiza elevado número de atracações das suas embarcações para troca de turma; realização de reparos; movimentação de cargas; fornecimento de água industrial, entre outros serviços.

- Engenharia: braço técnico responsável pela gestão de projetos, elaboração de desenhos técnicos, cálculos estruturais, detalhamento de projetos e procedimentos técnicos para projetos de EPC.

Os resultados alcançados em 2024 reforçam a convicção que o modelo de gestão da Companhia, no qual nossa equipe, com espírito empreendedor, pautada pela autonomia, excelência operacional, agilidade e simplicidade atua com foco em geração de valor, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento, consolidação da reputação com os clientes, fornecedores e parceiros, diversificação de linhas de negócio e incrementos das margens operacionais.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Gran Services S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gran Services S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gran Services S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

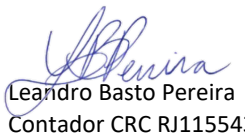
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Leandro Basto Pereira
Contador CRC RJ115543/O-6

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

GranServices S.A.

CNPJ: 11.010.481/0001-32

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	85.069	75.186
Contas a receber	5	188.528	136.876
Estoques	6	17.730	11.540
Adiantamentos		2.039	1.303
IR, CSLL a recuperar	7	18	-
INSS a recuperar	7	9.814	3.944
Outros impostos a recuperar	7	1.878	1.775
Contas a receber - partes relacionadas	10	81.025	264
Outras contas a receber		4.428	3.564
		390.529	**234.452**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos e contribuições diferidos	24	10.385	6.696
Contas a receber - partes relacionadas	10	69.527	-
Contas a Receber	5	7.407	-
Depósitos judiciais		75	80
Aplicações financeiras		1.603	-
IR, CSLL e outros impostos a recuperar	7	407	319
Imobilizado	8	46.134	38.385
Intangível	9	1.127	1.213
Direito de uso	8.1	76.591	62.219
		213.256	**108.912**
Total do ativo		**603.785**	**343.364**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GranServices S.A.

CNPJ: 11.010.481/0001-32

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo Circulante			
Arrendamentos a pagar	11	5.409	5.425
Empréstimos e financiamentos	12	52.873	23.548
Fornecedores e outras contas a pagar	13	44.252	34.158
Imposto de renda e contribuição social	14.1	9.545	7.873
Impostos e contribuições a recolher	14.2	21.524	18.088
Salários e encargos sociais a pagar	15	61.093	33.665
Outras obrigações	16	4.964	2.290
Outras obrigações trabalhistas	17	32.556	14.670
Contas a pagar - partes relacionadas	10	3.671	1.489
Provisão para contingências	25	2.953	-
		238.840	**141.206**
Não circulante			
Arrendamentos a pagar	11	79.645	62.736
Empréstimos e financiamentos	12	95.875	19.512
Outras obrigações trabalhistas	17	29.453	29.895
		204.973	**112.143**
Patrimônio líquido	**18**		
Capital social	18.a	44.233	44.233
Reserva legal	18.b	8.847	6.361
Reserva de lucros para expansão	18.c	-	6.421
Dividendos propostos	18.d	106.892	33.000
		159.972	**90.015**
Total do passivo e patrimônio líquido		**603.785**	**343.364**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GranServices S.A.
CNPJ: 11.010.481/0001-32

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receitas operacionais			
Receita operacional líquida	19	1.104.795	685.718
Custo das vendas e serviços	20	(837.898)	(538.043)
Lucro bruto		**266.897**	**147.675**
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	21	(80.272)	(53.433)
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(2.797)	(3.041)
Lucro antes do resultado financeiro líquido		**183.828**	**91.201**
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	23	(38.313)	(14.398)
Receitas financeiras	23	17.099	4.599
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**162.614**	**81.402**
IR/ CSLL Corrente	24	(55.846)	(31.732)
IR/ CSLL Diferido	24	3.689	5.476
Lucro líquido do exercício		**110.457**	**55.146**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GranServices S.A.
CNPJ: 11.010.481/0001-32

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro do exercício	**110.457**	**55.146**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**110.457**	**55.146**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GranServices S.A.

CNPJ: 11.010.481/0001-32

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros para expansão	Dividendos propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**44.233**	**3.604**	**9.592**	**14.495**	**-**	**71.924**
Dividendo adicional proposto	-	-	(9.592)	(14.495)	-	**(24.087)**
Reserva de lucros para expansão lucros	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	55.146	**55.146**
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-
. Reserva de legal	-	2.757	-	-	(2.757)	-
. Dividendo intermediários	-	-	-	-	(12.968)	**(12.968)**
. Dividendo obrigatório	-	-	-	-		-
. Dividendo adicional proposto	-	-	-	33.000	(33.000)	-
. Constituição reserva	-	-	6.421	-	(6.421)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**44.233**	**6.361**	**6.421**	**33.000**	**-**	**90.015**
Dividendos propostos	-	-	(6.421)	(34.079)	-	**(40.500)**
Reserva de lucros para expansão lucros	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	110.457	**110.457**
Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	-
. Reserva de legal	-	2.486	-	-	(2.486)	-
. Dividendos intermediários	-	-	-	1.079	(1.079)	-
. Dividendos propostos	-	-	-	106.892	(106.892)	-
. Constituição reserva	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**44.233**	**8.847**	**-**	**106.892**	**-**	**159.972**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GranServices S.A.
CNPJ: 11.010.481/0001-32

Demonstrações dos fluxos e caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**110.457**	**55.146**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
. Depreciação e amortização	5.623	4.616
. Depreciação direito de uso	7.824	6.650
. Perda na baixa do imobilizado/intangível	-	4.320
. Perda na alienação de investimento	-	4.322
. Receitas Financeiras	(45)	(194)
. Despesa com imposto de renda e contribuição social, corrente e diferidos	52.157	26.256
. Juros sobre arrendamento	8.078	6.958
. Ajuste IFRS 16	647	-
. Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos não realizados	23.593	4.227
. Provisões (reversões) para demandas judiciais	2.953	(311)
. Provisões relacionadas a folha de pagamento	16.432	35.543
. Provisão de perdas esperadas	1.020	-
	228.739	**147.533**
Variações nos ativos e passivos:		
. Contas a receber	(60.079)	(56.924)
. Contas a receber e a pagar com partes relacionadas	(750)	(1.017)
. IR, CSLL a recuperar	(61)	-
. INSS a recuperar	(5.870)	(1.069)
. Outros impostos a recuperar	(103)	-
. Adiantamento	(736)	53
. Estoques	(6.190)	12.567
. Depósitos judiciais	5	361
. Outras contas a receber	(864)	(1.732)
. Fornecedores	10.094	4.161
. Salários e encargos sociais a pagar	27.428	13.680
. IR, CSLL e outros impostos a recolher	3.436	4.984
. Outras obrigações	3.686	1.990
	198.735	**124.587**
Imposto de Renda e Contribuição social pagos	(54.174)	(28.424)
Juros pagos	(21.218)	(4.547)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**123.343**	**91.616**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
. Aquisição de imobilizado	(12.986)	(14.420)
. Aquisição de Intangível	(300)	(107)
. Mútuo concedido	(147.356)	-
. Aplicações financeiras	(1.603)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(162.245)**	**(14.527)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
. Captação de empréstimos e financiamentos	258.950	27.633
. Pagamento de empréstimos e financiamentos	(155.637)	(12.993)
. Pagamento principal Arrendamento mercantil	(11.923)	(11.143)
. Pagamento de Juros de arrendamento mercantil	(2.105)	
. Dividendos pagos	(40.500)	(48.582)
Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de financiamento	**48.785**	**(45.085)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**9.883**	**32.004**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
. No início do exercício	75.186	43.182
. No final do exercício	85.069	75.186
	9.883	**32.004**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A GranServices S.A. ("Companhia" ou "GranServices"), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Sua sede está localizada na cidade de Macaé e filiais nas cidades do Rio de Janeiro, São João da Barra (Porto do Açu) e Guamaré

A Companhia tem um abrangente portfólio de serviços e fornecimento de materiais ao setor de energia, segmentados em seis principais áreas de atuação:

- Inspeção, Manutenção e Reparo (IMR): gestão de integridade de ativos flutuantes.
- Operação e Manutenção (O&M): com a prestação de serviços de operação e manutenção de campos de produção de petróleo.
- *Supply Chain Management* (SCM): soluções para a indústria de óleo e gás, englobando o planejamento de estoque e gestão de materiais.
- Compósitos: fabricação de estruturas em materiais compósitos em fibra de vidro e resinas especiais, em substituição às estruturas equivalentes em aço carbono.
- Operações Portuárias e Base de Apoio Logístico: por meio do Consórcio DOME, uma *joint operation* entre GranServices e Prumo, gestora do Porto do Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro, realiza a operação de um terminal portuário privado localizado no canal principal do Porto.
- Engenharia: braço técnico responsável pela gestão de projetos, elaboração de desenhos técnicos, cálculos estruturais, detalhamento de projetos e procedimentos técnicos para projetos de EPC.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou: lucro líquido no exercício de R$ 110.457 mil. lucro operacional de R$ 183.828 mil, capital circulante líquido positivo em R$ 151.689 mil e fluxo de caixa das operações de R$ 123.343 mil. Portanto, a Companhia elaborou suas demonstrações com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas contábeis estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC em consonância com a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem à utilizadas pela administração para sua gestão.

Em 26 de março de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras e o consequente envio à Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando informado o contrário.

c. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o decimal mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa n° 11 –** arrendamentos a pagar: principais premissas em relação a taxa incremental;

- **Nota Explicativa n° 26** – reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais:principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Políticas contábeis materiais

a. Investimento em Consórcio

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito, sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

A participação da Companhia nos consórcios foi classificada como uma operação conjunta (*joint operation*) considerando que os participantes controlam o negócio coletivamente, uma vezque agem em conjunto para dirigir as atividades que afetam significativamente os retornos do negócio.

Assim, nas demonstrações financeiras da Companhia, as informações financeiras do Consórcio Dome Serviços Integrados e do Consórcio O&M Peroá são reconhecidas por meio da consolidação linha a linha dos seus respectivos saldos contábeis, denominando assim uma operação conjunta (*joint operation)*.

A Administração entende que o reconhecimento contábil dos resultados das operações destes Consórcios é normatizado pelo CPC 19 - Negócio em Conjunto e que por definição, o negócio possui duas ou mais sociedades e que ambos estão vinculados por força contratual. Desta forma as demonstrações financeiras dos consórcios já estão consolidadas às demonstrações financeiras

daCompanhia.

b. Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabelece requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de hedge e divulgação.

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

O CPC 48 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo. O CPC 48 eliminou as seguintes categorias estabelecidas pelo CPC 38: mantidos até o vencimento, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

(ii) Modificação de fluxo de caixa contratual de passivos financeiros

O CPC 48 estabelece que os saldos contábeis de passivos financeiros mensurados a custo amortizado, cujos termos contratuais foram modificados não substancialmente, deve refletir o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação deve ser reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada, e quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável ("*Impairment*") acumuladas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Não foi encontrado nenhum indicativo que pudesse gerar uma necessidade de teste de recuperabilidade dos ativos do imobilizado nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados, a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o

método linear, baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente eexercícios comparativos são as seguintes:

Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de apoio e comunicação	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos
Direito de uso (arrendamento mercantil):	
Sala comercial	2 anos
Computadores e periféricos	3 anos
Base operacional	5 anos
Base operacional (São João da Barra)	18 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

O ativo intangível é mensurado no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(ii) Amortização

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- **Softwares** - 5 anos
- ***Know how*** - 5 anos
- **Licenças** - A amortização é feita com base na duração do contrato assinado entre a OSX Construção Naval S.A e a Dome Serviços Integrados com vigência de 20 (vinte) anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Redução ao valor recuperável ("*Impairment*")

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

(ii) Ativos não financeiros

A Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível, quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para fins de avaliação do *Impairment* os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos, considerando as melhores estimativas da Companhia.

A Companhia não encontrou indicativos de não recuperação do valor contábil dos ativos citados acima para os exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

f. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

g. Receita operacional

Receita de serviço prestado

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, dos abatimentos e dos descontos e é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço, precedente para emissão de Nota Fiscal.

A Companhia reconhece a receita ao longo do tempo conforme os serviços são prestados, quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, e provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e os custos associados podem ser estimados de maneira confiável.

Alguns contratos com clientes de serviços de manutenção, reparo e montagem possuem cláusula de retenção, ou seja, o serviço é prestado e existe um valor a receber incondicional, mas o cliente pagará o respectivo montante apenas no final do contrato. Essas retenções são consideradas pelos clientes como uma forma de garantia e são calculadas com base em um percentual aplicado sobre o valor faturado. Esses ativos de contrato são reconhecidos e ajustados a valor presente, quando o prazo é superior a 12 meses.

Receita de aluguel

A receita de aluguel compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela disponibilização de área no curso normal das atividades na Dome, sendo reconhecida por BMs e contabilizados como provisões. A receita é apresentada líquida de impostos e são observados os critérios de reconhecimento de subarrendamento conforme o CPC 47.

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando (i) o controle da propriedade dos bens for transferido para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão

para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem basicamente juros e atualização monetária,eventuais multas em atrasos de recebimento.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e conta corrente com partes relacionadas.

i. Custo dos produtos e serviços prestados

O custo dos serviços vendidos contempla, de forma geral, todos os custos diretamente relacionados com a prestação de serviços, sendo compostos basicamente por mão de obra, que compreende os gastos com salários, benefícios e encargos dos profissionais diretamente relacionados com a prestação do serviço.

O custo dos produtos vendidos contempla todos os custos de aquisição ou fabricação.

j. Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, correntes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

(iii) Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se autilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. CPC 06 (R2/IFRS 16) – Arrendamentos

O CPC 06 (R2) estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamentos. A norma introduz para os arrendatários um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde estes são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos e o direito de uso do ativo arrendado. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de amortização do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento.
Essa norma internacional altera as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – "Operações de Arrendamento Mercantil" e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – "Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil".

(i) Definição de arrendamento

No início do contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se o um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

(ii) Arrendamento em que a Companhia é arrendatária

Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos com base em sua avaliação se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

De acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

A Companhia, como consorciada, incluiu transações de arrendamento como arrendatária em área utilizada para operações da Dome. Além deste, a Companhia também figura como arrendatária nos contratos de locações na cidade do Rio de Janeiro e Macaé. As taxas incrementais adotadas variam entre 3,89% a.a. e 14,74% a.a.

A Companhia, por meio da Dome, possui contratos de subarrendamentos nos quais atua como agente. Desta forma, considerando que o Consórcio não obtém controle do direito de uso sobre a área sublocada, essas transações não atendem a definição de arrendamento e não aplicam o CPC 06 (R2).

A Companhia também se classifica como principal no arrendamento da área no qual obtém controle do direito de uso.

l. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis
O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	96	158
Aplicações financeiras	84.973	75.028
	85.069	**75.186**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui saldos positivos em conta movimento, outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicações referem-se a certificados de depósitos bancários – CDB-DI, fundos de baixo risco e liquidez imediata e compromissadas junto aos Bancos Itaú, ABC, Daycoval, Safra, Caixa Econômica Federal e XP Investimentos, com liquidez imediata e a remuneração entre 87% e 110% do CDI (75% e 110% do CDI em 2023).

5 Contas a receber

	2024	2023
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	107.116	95.869
Ativo de contrato - Retenção Contratual (a)	37.229	15.274
Technip Brasil Eng. Instalações e Apoio Maritimo LTDA	8.343	1.666
3R Potiguar S.A.	7.306	-
3R Petroleum Offshore S.A	5.238	-
Equinor Brasil Energia	4.904	10.821
Subsea7 Do Brasil Servicos Ltda	4.319	-
Modec Serviços De Petroleo Do Brasil LTDA	2.548	1.842
Oil States Industries Do Brasil	2.323	-
Trident Energy Do Brasil Ltda	2.268	-
Baker Hughes Do Brasil LTDA	2.177	2.331
Shell Brasil Petroleo Ltda	1.198	1.720
Oceanpact Servicos Maritimos S A	1.053	-
SBM do Brasil LTDA	520	2.800
McDermott Serviços Offshore do Brasil LTDA	158	332
Creta Construtora e Assessoria LTDA	-	309
Outros	10.255	3.914
Provisão de perdas de crédito	(1.020)	-
	195.935	**136.876**
Circulante	188.528	136.876
Não Circulante	7.407	-

(a) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores referentes às retenções contratuais sobre os serviços prestados nos contratos da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme previstas em contrato como garantia da obrigação de pagar as verbas trabalhistas e rescisórias, foi classificada como ativo circulante, por possuir expectativa de recebimento no próximo exercício. Do total de R$ 37.229, R$29.821 possuem previsão de recebimento nos próximos 12 meses e o saldo de R$7.407 será recebido a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a carteira de clientes e identificou a necessidade de constituir provisão de perdas de crédito no montante de R$1.020, com base no histórico de recebimento por *aging*.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	2024	2023
A vencer	176.572	130.374
Vencidos		
Até 30 dias	13.676	4.215
De 31 a 90 dias	3.377	931
De 91 a 180 dias	2.066	771
Acima de 181 dias	245	585
	195.936	**136.876**

6 Estoques

	2024	2023
Matéria-prima (a)	10.311	5.923
Material para uso e consumo (b)	100	2.127
Produtos acabados	3.544	1.677
Produtos em elaboração (c)	2.887	920
Bens de pequeno valor offshore (d)	-	546
Material para revenda (e)	718	290
Produtos semiacabados	156	32
Materiais em poder de terceiros	14	25
	17.730	**11.540**

(a) Composto na sua maioria, por placas de metais para fabricação de peças sob medida para as plataformas.

(b) Referem-se aos materiais que não têm durabilidade suficiente para serem considerados ativos ou bens de pequeno valor, e que são sempre comprados em grande quantidade, tais como: solventes, lixadeiras, discos de corte, arames, os gases, agulha de aço, trincha, eletrodo, material de EPI etc., sendo que o material de uso e consumo fica na base e é utilizado nas operações, no dia a dia da Companhia, enquanto o material de aplicação é utilizado na prestação de serviços.

(c) Referem-se aos produtos que ainda se encontram em fase de acabamento industrial. Após finalizados, serão aplicados na prestação de serviços de montagem, instalação e reparos offshore.

(d) Referem-se a materiais que estão embarcados que serão utilizados no consumo, para aplicação na prestação de serviços de montagem, instalação e reparos offshore.

(e) Trata-se de materiais destinados à revenda.

7 IR, CSLL e outros impostos a recuperar

Ativo Circulante	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte e contribuições sociais a compensar	18	-
PIS e COFINS a recuperar	492	834
IPI a recuperar	373	67
ICMS a recuperar	968	854
INSS a recuperar	9.814	3.944
Outros impostos	45	20
	11.710	**5.719**

Ativo Não Circulante

	2024	2023
Imposto de renda a restituir	25	25
Contribuição social a restituir	-	-
INSS a restituir	382	294
	407	**319**

8 Imobilizado

		2024					
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa/ Transferência**	**Saldo Final**	**Deprec. acum.**	**Valor líquido**
Computadores e periféricos	20%	1.786	471	-	2.257	(1.133)	1.124
Máquinas e equipamentos	10%	29.265	7.068	-	36.333	(8.712)	27.621
Móveis e utensílios	10%	610	260	-	870	(179)	691
Veículos	20%	212	-	-	212	(98)	114
Equipamentos de apoio e comunicação	20%	33	-	-	33	(37)	(4)
Ferramentas	10%	394	338	-	732	(125)	607
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	17.475	4.837	-	22.312	(6.343)	15.969
Adiant. p/ aquisição de imobilizado	-	-	13	-	13	-	13
		49.774	**12.987**	**-**	**62.761**	**(16.627)**	**46.134**

		2023					
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa/ Transferência**	**Saldo Final**	**Deprec. acum.**	**Valor líquido**
Computadores e periféricos	20%	1.370	416	-	1.786	(797)	989
Máquinas e equipamentos	10%	26.363	4.004	(1.102)	29.265	(5.502)	23.763
Móveis e utensílios	10%	293	317	-	610	(111)	499
Veículos	20%	212	-	-	212	(56)	156
Equipamentos de apoio e comunicação	20%	33	-	-	33	(32)	1
Ferramentas	10%	307	182	(95)	394	(66)	328
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	11.455	7.065	(1.045)	17.475	(4.826)	12.649
Adiant. p/ aquisição de imobilizado	-	352	2.435	(2.787)	-	-	-
		40.385	**14.419**	**(5.029)**	**49.775**	**(11.390)**	**38.385**

	Movimento da depreciação – 2024				
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo Final**
Computadores e periféricos	20%	(797)	(336)	-	(1.133)
Máquinas e equipamentos	10%	(5.502)	(3.210)	-	(8.712)
Móveis e utensílios	10%	(111)	(68)	-	(179)
Veículos	20%	(56)	(42)	-	(98)
Equipamentos de apoio e comunicação	20%	(32)	(5)	-	(37)
Ferramentas	10%	(66)	(59)	-	(125)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(4.826)	(1.517)	-	(6.343)
		(11.390)	**(5.237)**	**-**	**(16.627)**

	Movimento da depreciação – 2023				
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo Final**
Computadores e periféricos	20%	(546)	(252)	1	(797)
Máquinas e equipamentos	10%	(3.200)	(2.631)	329	(5.502)
Móveis e utensílios	10%	(74)	(37)	-	(111)
Veículos	20%	(14)	(42)	-	(56)
Equipamentos de apoio e comunicação	20%	(26)	(6)	-	(32)
Ferramentas	10%	(74)	(33)	41	(66)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(3.913)	(1.251)	338	(4.826)
		(7.847)	**(4.252)**	**709**	**(11.390)**

8.1 Direito de uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os direitos de uso, registrados conforme o CPC 06 (R2), estão demonstrados abaixo:

Impacto no balanço	**2024**	**2023**
Saldo em 1º de janeiro	62.219	33.606
Aquisição	44.428	51.040
Ajuste a valor presente	(21.585)	(27.327)
Remensuração	-	11.550
Depreciação	(8.471)	(6.650)
Saldo em 31 de dezembro	**76.591**	**62.219**

Impacto no resultado	**2024**	**2023**
Depreciação do direito de uso	(8.471)	(6.650)
	(8.471)	**(6.650)**

9 Intangível

		2024					
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa/ Transferência**	**Saldo final**	**Amort. Acum.**	**Valor Líquido**
Software	20%	732	241	-	973	(531)	442
Licenças	20%	232	59	-	291	(106)	185
Know how	20%	1.250	-	-	1.250	(750)	500
		2.214	**300**	**-**	**2.514**	**(1.387)**	**1.127**

		2023					
	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa/ Transferência**	**Saldo final**	**Amort. Acum.**	**Valor Líquido**
Software	20%	730	2	-	732	(423)	309
Licenças	20%	127	105	-	232	(78)	154
Know how	20%	1.250	-	-	1.250	(500)	750
		2.107	**107**	**-**	**2.214**	**(1.001)**	**1.213**

Movimento da Amortização – 2024

	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo Final**
Software	20%	(423)	(108)	-	(531)
Licenças	20%	(78)	(28)	-	(106)
Know how	20%	(500)	(250)	-	(750)
		(1.001)	**(386)**	**-**	**(1.387)**

Movimento da Amortização – 2023

	Taxa a.a.	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixa**	**Saldo Final**
Software	20%	(362)	(61)	-	(423)
Licenças	20%	(25)	(53)	-	(78)
Know how	20%	(250)	(250)	-	(500)
		(637)	**(364)**	**-**	**(1.001)**

10 Partes Relacionadas

	2024	2023
Ativo circulante		
Dome Serviços Integrados (a)	2.715	-
O&M Peroá (a)	307	90
Stratus B.V	174	174
Cirrus Energy B.V (b)	77.829	-
	81.025	**264**
Ativo não circulante		
Cirrus Energy B.V (b)	69.527	-
	69.527	**-**
Passivo circulante		
Dome Serviços Integrados (a)	3.354	1.489
O&M Peroá (a)	317	-
	3.671	**1.489**

(a) Valor referente a prestação de serviços e ressarcimento das despesas junto ao consórcio Dome Serviços Integrados e O&M Peroá.

(b) Valor de R$ 147.356 referente a duas transações de mútuo a receber, sem juros, com a Cirrus Energy B.V. Espera-se que o saldo seja quitado pela controladora com base nos dividendos a serem distribuídos pela própria companhia, sendo finalizado antes do vencimento. Devido à incerteza nos fluxos de recebimento, em virtude dos mesmos serem com base na geração de resultado futuro da Companhia, não é possível estimar o ajuste a valor presente dado a incerteza das parcelas que serão liquidadas antecipadamente via dividendos em cada ano.

Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração dos administradores foi de R$ 3.228 (R$ 2.946 em 31 de dezembro de 2023).

11 Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação das obrigações de arrendamento mercantil, em contrapartidaa um ativo de direito de uso, de acordo com o CPC 06 (R2) foi a seguinte:

	2024	2023
Saldo em 01 de janeiro	68.161	37.083
Adição	44.428	51.040
Ajuste a valor presente	(21.585)	(27.327)
Remensuração (a)	-	11.550
Liquidações – Pagamento do aluguel - Principal	(11.923)	(11.143)
Liquidações – Juros	(2.105)	-
Apropriação dos juros	8.078	6.958
Saldo em 31 de dezembro	**85.054**	**68.161**
Circulante		
Arrendamento a pagar	14.918	12.672
Juros a apropriar	(9.509)	(7.247)
	5.409	**5.425**
Não circulante		
Arrendamento a pagar	139.781	112.225
Juros a apropriar	(60.136)	(49.489)
	79.645	**62.736**

Impacto no resultado	**2024**	**2023**
Apropriação de juros dos arrendamentos	(8.078)	(6.958)
	(8.078)	**(6.958)**

(a) Remensuração por atualização da taxa de desconto e aditamento do prazo do contrato referente ao ano de 2023.

12 Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui financiamentos com instituições financeiras como destacados abaixo:

Instituição financeira	Vencimento	Taxa de juros	2023	Adição	Juros e atualizações	Amortizações	2024
Banco ABC	2025	CDI + 6,42% a.a.	2.116	-	-	(2.116)	-
Banco ABC - Custo a amortizar	2025	CDI + 6,42% a.a.	(5)	-	-	5	-
Total			**2.111**	**-**	**-**	**(2.111)**	**-**
Banco ABC	2025	CDI + 3,92% a.a.	13.710	-	16	(11.111)	2.615
Banco ABC - Custo a amortizar	2025	CDI + 3,92% a.a.	(32)	-	-	28	(4)
Total			**13.678**	**-**	**16**	**(11.083)**	**2.611**
Banco Daycoval	2026	CDI + 3,89 % a.a.	7.685	-	460	(2.575)	5.570
Banco Daycoval - Custo a amortizar	2026	CDI + 3,89 % a.a.	(130)	-	-	42	(88)
Total			**7.555**	**-**	**460**	**(2.533)**	**5.482**
Banco Safra	2025	CDI + 2,55 % a.a.	20.048	-	18	(8.619)	11.447
Banco Safra - Custo a amortizar	2025	CDI + 2,55 % a.a.	(332)	-	-	208	(124)
Total			**19.716**	**-**	**18**	**(8.411)**	**11.323**
Banco Safra	2027	CDI+2,63% a.a.	-	30.000	279	-	30.279
Banco Safra - Custo a amortizar	2027	CDI+2,63% a.a.	-	(226)	-	8	(218)
Total			**-**	**29.774**	**279**	**8**	**30.061**
Banco CEF	2028	CDI+3,04% a.a.	-	50.000	631	-	50.631
Banco CEF - Custo a amortizar	2028	CDI+3,04% a.a.	-	(1.501)	-	102	(1.399)
Total			**-**	**48.499**	**631**	**102**	**49.232**
Banco CEF	2026	CDI+2,42% a.a.	-	15.000	99	(625)	14.474
Banco CEF - Custo a amortizar	2026	CDI+2,42% a.a.	-	(419)	-	112	(307)
Total			**-**	**14.581**	**99**	**(513)**	**14.167**
Virgo	2031	IPCA+9,50% a.a.	-	39.800	373	-	40.173
Virgo - Custo a amortizar	2031	IPCA+9,50% a.a.	-	(4.633)	-	332	(4.301)
Total			**-**	**35.167**	**373**	**332**	**35.872**
XP	-	CDI+5% a.a.	-	130.590	-	(130.590)	-
XP - Custo a amortizar	-	CDI+5% a.a.	-	(4.055)	-	4.055	-
Total			**-**	**126.535**	**-**	**(126.535)**	**-**
Total geral			**43.060**	**254.556**	**1.876**	**(150.744)**	**148.748**

	2023	2024
Circulante	23.548	52.873
Não-Circulante	19.512	95.875

A Companhia aumentou o endividamento para otimizar a estrutura de capital do Grupo e apoiar na mobilização de novos contratos.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros:

	2024	2023
2024	-	23.141
2025	68.230	17.183
2026	54.437	2.736
2027	31.101	0
2028	16.130	0
2029	5.061	0
2030	4.500	0
2031	2.251	0
	181.710	**43.060**

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades financiamento

Em milhares de reais	**Empréstimos e financiamentos**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**28.740**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(12.993)
Captação de principal de empréstimos e financiamentos	27.633
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**43.380**
Ajuste do lucro	
Despesas com juros	4.180
Custo a amortizar	47
Variações dos fluxos operacionais	
Juros/custos pagos	(4.547)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**43.060**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(155.637)
Captação de principal de empréstimos e financiamentos	258.950
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**146.373**
Ajuste do lucro	
Despesas com juros	18.701
Custo amortizado	4.892
Variações dos fluxos operacionais	
Juros/custos pagos	(21.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**148.748**

13 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores de materiais e serviços foi de R$44.252 (R$ 34.158 em 31 de dezembro de 2023) decorrem de aquisição de ferramentas, assim como serviços prestados e fornecimento de materiais aplicados ao contrato de prestação de serviços do Consórcio Dome Serviços Integrados, O&M Peroá e dos contratos executados pela GranServices.

14 Impostos e contribuições a recolher

14.1 Imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Tributos sobre o lucro	9.545	7.873
Total	**9.545**	**7.873**

14.2 Impostos e contribuições a recolher

A composição dos impostos e contribuições a recolher é demostrado abaixo:

	2024	2023
Tributos sobre as receitas	-	5.912
Tributos sobre a folha de pagamento	4.163	2.840
Tributos retidos sobre serviços contratados	350	220
ICMS	1.225	373
PIS e COFINS	13.095	7.891
Outros	2.691	852
Total	**21.524**	**18.088**

15 Salários e encargos sociais a pagar

A composição dos salários e encargos sociais a pagar é demonstrado abaixo:

	2024	2023
Salários a pagar	332	115
Férias a pagar	45.699	25.350
Contribuições sociais sobre a folha	15.062	8.200
Total	**61.093**	**33.665**

16 Outras obrigações

	2024	2023
Adiantamento de clientes	3.267	1.311
Outras contas a pagar	1.697	979
	4.964	**2.290**

17 Outras obrigações trabalhistas

	2024	2023
Provisão sobre folha de pagamento (a)	59.895	43.463
Outras provisões	2.114	1.102
	62.009	**44.565**
Circulante	32.556	14.670
Não-circulante	29.453	29.895

(a) A provisão sobre folha de pagamento é composta pelos valores de férias, assim como seus encargos, além da provisão de desmobilização para custos e despesas, cuja composição considera multa incidente sobre 40% do saldo do FGTS, aviso prévio e encargos. O saldo de provisão de desmobilização retrata a posição de 31/12/2024 da Companhia.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é de R$ 44.233, representado por 44.232.878 ações ordinárias.

	2024		2023	
Acionista	**Participação**	**Ações**	**Participação**	**Ações**
Cirrus Energy B.V.	100%	44.232.878	50%	22.116.439
Gran Energies S.A	0%	0	50%	22.116.439

No ano de 2024, a totalidade das ações da Companhia passou a ser detida pela Cirrus Energy B.V.

b. Reserva legal

Foi observado o limite máximo de 20% do Capital Social para a Reserva Legal, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, complementando o saldo do ano anterior. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R$ 8.847 (R$ 6.361 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva de lucros para expansão

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui saldo da reserva de lucros para expansão (R$ 6.421 em 31 de dezembro de 2023).

d. Dividendos propostos

Com a alteração de estatuto realizada em 2023, a Companhia passou a não ter que distribuir dividendo mínimo obrigatório e não foi contabilizado valor de dividendos a pagar em 2024. Além disso, a Administração da Companhia propôs R$ 106.892 em dividendos em 31 de dezembro de 2024 (R$ 33.000 em 31 de dezembro de 2023). Ao longo do exercício de 2024, foram pagos R$1.079 em dividendos intermediários.

19 Receita operacional líquida

	2024	2023
Mercado Interno		
Venda de serviços	1.153.753	721.187
Venda de mercadorias	88.403	77.033
Receita de aluguéis (i)	14.287	19.222
(-) COFINS	(85.846)	(53.217)
(-) INSS - Desoneração da Folha	-	(33.477)
(-) ISS	(28.825)	(18.109)
(-) ICMS	(17.080)	(13.662)
(-) PIS	(18.642)	(11.544)
(-) IPI	(1.255)	(1.715)
Receita operacional líquida (A)	**1.104.795**	**685.718**

As receitas tributáveis são basicamente provenientes do mercado interno e estão ligadas, principalmente, aos contratos de prestação de serviço de construção, manutenção e montagem industrial para grandes *players* do mercado de petróleo e gás natural, tais quais a Petrobras, Equinor, SBM, Shell, Modec, Brava Energia. TechnipFMC, Subsea7 e outros.

(i) Refere-se substancialmente aos valores do subarrendamento do Consórcio Dome, onde o Consórcio é um mero agente livre de obrigação de performance, portanto, o valor líquido apresentado da contraprestação que a Companhia retém após pagar a outra parte, demonstrado da seguinte forma:

	2024	2023
Receita subarrendamento	21.089	26.143
Custo de subarrendamento	(6.802)	(6.921)
Total receita de aluguéis	**14.287**	**19.222**

20 Custos das vendas e serviços prestados

	2024	2023
Pessoal	(534.970)	(306.554)
Custos indiretos dos produtos vendidos (a)	(182.080)	(117.927)
Serviços prestados	(81.935)	(54.337)
Custos dos produtos vendidos (b)	(24.835)	(27.332)
Outros custos (c)	(14.078)	(31.893)
	(837.898)	**(538.043)**

(a) Refere-se, basicamente, aos gastos com materiais, fretes e transporte de pessoal e EPI´s realizados pela Companhia.
(b) Custo atribuído ao fornecimento de materiais ao setor de óleo e gás.
(c) Refere-se a outras provisões e outros custos operacionais.

21 Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas de pessoal	(44.120)	(33.167)
Serviços de terceiros	(21.952)	(8.054)
Gastos gerais	(6.802)	(6.129)
Gastos com viagens	(3.007)	(970)
Despesas legais e tributárias	(1.824)	(1.844)
Energia, água e telefone	(1.416)	(1.426)
Depreciação e amortização	(865)	(947)
Seguros	(286)	(896)
	(80.272)	**(53.433)**

22 Outras receitas (despesas) operacionais

	2024	2023
Multas contratuais (a)	(2.797)	-
Perda na alienação de investimento (b)	-	(4.322)
Outras receitas consórcio	-	534
Outros	-	747
	(2.797)	**(3.041)**

(a) Despesas de multas aplicadas pela Petrobras por descumprimento de contrato.

(b) Com o fim das operações do Consórcio Integrar em 2023, a GranServices realizou a venda dos direitos e obrigações relacionadas ao Consórcio Integrar para a GranEnergies. O valor da operação de baixa dos ativos e passivos do consórcio, descontados do preço da operação foi baixado no resultado de 2023 como perda na alienação de investimento.

23 Resultado financeiro

Despesa financeira	2024	2023
Juros sobre empréstimos	(23.593)	(4.227)
Juros sobre arrendamento	(8.078)	(6.958)
Despesas bancárias	(6.616)	(288)
Juros de mora e multas	(23)	(2.524)
Encargos com cessão de créditos	(3)	(295)
Descontos concedidos	-	(106)
	(38.313)	**(14.398)**

Receita financeira	2024	2023
Rendimentos s/ aplicações financeiras	7.865	4.514
Atualização monetária	45	194
Outras Receitas Financeiras	220	55
Descontos obtidos	9.896	11
(-) Impostos sobre Receitas Financeiras	(927)	(175)
	17.099	**4.599**

24 Impostos e contribuições diferidos

	2024	2023
Impostos de renda diferido	7.636	4.924
Contribuição social diferido	2.749	1.772
	10.385	**6.696**

Os ativos diferidos são compostos pelo imposto de renda e contribuição social calculados com base nas diferenças temporárias levantados até 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A conciliação entre a alíquota nominal e efetiva do imposto sobre a renda e da contribuição social é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	162.614	81.402
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	34%	34%
	(55.289)	(27.677)
(+/-) Itens permanentes	3.132	1.421
Provisão p/imposto de renda e CSLL	**(52.157)**	**(26.256)**
Imposto de renda e CSLL diferidos	**3.689**	**5.476**
Imposto de renda e CSLL corrente	**(55.846)**	**(31.732)**
Alíquota efetiva	32%	32%

25 Contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	2024	2023
Trabalhistas	2.953	-
	2.953	**-**

A movimentação das provisões para demandas judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser demonstrada como segue:

	2024	2023
Saldo no início do período	-	311
Inclusões/baixas	2.953	(311)
Saldo no final do período	**2.953**	**-**

Ao mesmo tempo, existem as seguintes discussões onde as probabilidades de perdas são consideradas “possíveis” e sobre as quais não são registradas provisões para perdas:

	2024		2023	
	Quantidade	**Estimativa (R$)**	**Quantidade**	**Estimativa (R$)**
Trabalhistas	108	31.554	49	15.609
Tributárias	1	100	2	4.521
Civil	1	100	1	69

27 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e equivalem ao seu valor contábil.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor contábil, que equivale ao seu valor de mercado. Para os exercícios de 2024 e 2023, em linha com o CPC 48, a classificação está como custo amortizado.

- Contas a receber (incluindo contas a receber com partes relacionadas) – apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado. Para os exercícios de 2024 e 2023, em linha com o CPC 48, a classificação está como custo amortizado.

- Fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos – está apresentada ao valor contábil e mantidos até o vencimento, acrescidos de atualização monetária quando aplicável. Quanto à classificação, em 2024 e 2023 ficou como custo amortizado.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis demercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão relacionados abaixo:

	Valor contábil		**Valor justo**		
	2024	**2023**	**2024**	**2023**	**Hierarquia**
Ativo (Custo amortizado)					
Caixa e equivalentes de caixa	85.069	75.186	85.069	75.186	Nível 1
Contas a receber	195.936	136.876	195.936	136.876	Nível 1
Contas a receber com partes relacionadas	81.025	264	81.025	264	Nível 1
	362.030	**212.326**	**362.030**	**212.326**	
Passivo (Custo amortizado)	**Valor contábil**		**Valor justo**		
	2024	**2023**	**2024**	**2023**	**Hierarquia**
Fornecedores	44.252	34.158	44.252	34.158	Nível 1
Empréstimos e financiamentos	148.748	43.060	148.748	43.060	Nível 2
Contas a pagar com partes relacionadas	3.671	1.489	3.671	1.489	Nível 1
Arrendamento mercantil a pagar	85.054	68.161	85.054	68.161	Nível 1
	281.725	**146.868**	**281.725**	**146.868**	

Não existem operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024.

Além, a Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente das contas a receber de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

Em relação ao risco de crédito a Companhia avalia e revisa regularmente suas bases e premissas utilizadas para calcular o risco de crédito e a possibilidade de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes.

A composição por idade de vencimento do contas a receber é apresentada na Nota Explicativa 6.

A Companhia mantém as transações mencionadas acima com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, omáximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração

financeira. Esses valores são brutos, não-descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Até 1 ano	Até 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	68.230	113.480	**181.710**
Arrendamentos a pagar	14.918	139.781	**154.699**
Fornecedores e outras contas a pagar	44.252	-	**44.252**

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nas taxas de câmbio e taxas de juros sobre os ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

Variações nas taxas de juros anuais CDI na data das demonstrações financeiras não teriam impactado significante no resultado do exercício.

Riscos operacionais

A gestão de riscos adotada pela Companhia é realizada por controles que avaliam os riscos atrelados às operações, e baseia-se em um processo permanente e retroalimentado de planejamento para a gestão de riscos; identificação dos riscos; planejamento de respostas ariscos; e monitoramento e controle das respostas a riscos.

* * *

Composição da Diretoria

Rodrigo Dantas
Presidente

Mariana Sitta
Diretora Financeira

Domingues e Pinho Contadores Ltda.
CRC-RJ 001137/O-0
Marluci Rodrigues